

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (Anno).....	2:000
Brazil (").....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Melgathes.

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero avulso.....	20 "

EMIGRAÇÃO

D'uma entrevista com o actual consul do Pará, recontamos os periodos que abaixo publicamos, chamando para elles a attenção d'aquelles que emigram, principalmente para o Pará e Alto Amazonas:

—A emigração para o Pará—começa elle—que a principio constituiu o mais importante elemento de prosperidade d'aquella região e, consequentemente, uma fonte de riqueza para portuguezes e brazileiros é hoje, para uns e outros, motivo de sérias difficuldades, que, decerto, hão-de ir progressivamente augmentando, de que resultará um estado social muito perigoso e um estado economico verdadeiramente afflictivo.

«Acha extraordinario não é verdade, que isto possa succeder n'um Estado que tem 1.150:000 kilometros quadrados e apenas 700:000 habitantes? Mas já vae comprehender. O Pará é um meio quasi exclusivamente commercial — não possui agricultura, a não ser a hortícola, e, essa mesma, em tão minguadas proporções que os seus productos não chegam para o consumo local; e, quanto a industrias, afóra pequenas tentativas de recente data, só tem a a exportação da borracha. E' essa mesma a sua unica fonte de riqueza, o elemento bazilar de toda a vida paraense, pois é em volta do commercio da borracha que gira toda a economia local. Consequentemente, o commercio tem sido o unico campo susceptivel de dar ampla escaote a emigração. Tem sido, mas já não é.

—E porque motivo? —Por causa da tremenda crise por que está passando o commercio da borracha. Antigamente, quando o Pará não tinha competidores sérios, estas crises eram passageiras, visto que os açambarcadores que provocavam as altas e as baixas, conforme as suas conveniencias, acabavam sempre por ceder — e isso succedia, é claro, quando o «stock» existente nos seus armazens não bastava para as exigencias da industria. Mas, reconhecendo elles proprios que, por esse facto, se encontravam n'uma dependencia que muito os prejudicava, deliberaram subtrahir-se, a elle, fazendo-se tambem productores. D'ahi, o espantoso desenvolvimento que a cultura da borracha tem tido no Oriente. Allega-se que ella é inferior em qualidade á do Pará, mas o que é certo é que, embora inferior, supre as mais ur-

gentes necessidades do mercado. D'este modo, a crise actual tende a prolongar-se e a agravar-se cada vez mais, e só será vencida quando, reconhecendo-se finalmente o erro do exclusivismo, a actividade paraense invadir outros dominios.

E o sr. José Soares continua: —Ora, devido a essa crise, da qual resultou uma grande diminuição dos negocios, pôde dizer-se que quasi todas as casas commerciaes do Pará tem pessoal demasiado, sendo hoje, por isso, difficilissimo, senão quasi impossivel mesmo, obter nel-las qualquer collocação.

«Mas ha um outro aspecto da questão que a torna ainda mais grave. Como sabe, a grande maioria da nossa emigração é constituída por homens do campo.

A principio, foram-se naturalmente dedicando ao genero de trabalho a que estavam habituados, e, assim, as terras ficaram, a breve trecho, com o pessoal necessario para o seu amanho. Os que se seguiram, encontrando aquelle campo fecluido á sua actividade, entregaram-se á domesticidade, quer sob o regimen patronal, quer exercendo-a por conta propria. Porque, devo dizer-lhe que o moço de esquina no Pará é quasi exclusivamente portuguez. Entretanto, como a baixa emigração continuasse, dentro em pouco as esquinas da cidade viam-se repletas de individuos exercendo esse mister, disputando-se uma concorrência tremenda que lhes tornava a vida difficil. Havia ainda um ultimo recurso: as obras do caminho de ferro Madeira-Mamoré, que liga aquelle Estado á Bolivia. Durante annos foram ellas o sorvedouro do excesso da nossa emigração. E digo sorvedouro muito propositadamente, porque, pelo menos, 80 por cento dos individuos que para allí iam lá ficavam victimados pelo impaludismo. E os 20 por cento restantes, quando conseguiam resistir á viagem de regresso, iam morrer nos hospitaes de Belem, chegando alguns em tal estado que nem sequer podiam declinar a sua identidade. Foi assim que centenas de portuguezes desapareceram em terras amazonicas.

«Essa obra infernal acabou, felizmente. Mas com ella desapareceu tambem o ultimo refugio da baixa emigração portugueza. E, agora, o que resta aos que continuam a chegar todos os dias ás terras paraenses, tendo abandonado o torrão natal, uns por miseria, outros

por espirito de aventura, o maior numero seduzido pelos engajadores, que lhes pintam o Brazil com côres tão sorridentes? Absolutamente nada. Por isso, elles correm diariamente, em bandos, ao consulado, a pedir trabalho, ou que os repatriem, porque, dizem elles, «nas nossas terras temos ao menos que comer». Procurar-lhes trabalho é tarefa inutil, porque o não ha, podendo affirmar-se que, se alguns o tem conseguido nos ultimos tempos, devem-no apenas aos sentimentos humanitarios e patrioticos dos nossos conterraneos que desfructam uma melhor situação. Quanto a repatrial-os é impossivel, porque para isso seria necessario dispôr anualmente de centenas de contos.

—Mas o que entende conveniente para se poder modificar essa situação?

—Visto ser impossivel prohibir, pura e simplesmente, a emigração para o Pará—note que me refiro apenas a esta cidade brazileira—era fazer incidir essa prohibição sobre os analfabetos, como faz a Italia, pois exactamente por o serem, menos possibilidades tem de se collocarem. Perseguir energicamente os engajadores que, conforme indicações prévias, se averigüe tenham praticado o crime de arrastar os pobres agricultores a abandonar o seu torrão Natal, desfazendo-se, muitas vezes, dos seus haveres, que podiam ser uma garantia do seu futuro, e ainda por cima roubando-os miseravelmente, pois, em geral, cobram-lhes pela passagem 40, 50 e 60 % a mais. Fiscalisar com todo o escrupulo o serviço de passaportes, pois tudo leva a crer que nos governos civis ha empregados que auxiliam os engajadores no seu negocio. Mais: obrigar os individuos que se expatriam a quistitar «pessoalmente» os seus passaportes nas respectivas repartições cujos chefes deviam inquirir d'elles as circumstancias em que abandonam a patria, e mostrar-lhes quaes as condições de vida dos colonos nos diversos paizes, para o que periodicamente se organisariam mapas com elementos fornecidos pelos diferentes consulados. Por esta forma, combater-se-hia a acção dos engajadores e evitar-se-hia que estes levassem dos governos civis, como fazem actualmente, os passaportes ás dezenas afim de os distribuirem depois por aquelles que arrebanhaam.

«Por ultimo, havia ainda uma medida a adoptar, que me parece daria excellentes resultados: era a criação de um imposto sobre todos os bilhetes de passagem, tirados nos portos portuguezes. Esse

imposto existe no Brazil. Não sei a que elle é alli applicado. Entre nós destinarse-hia a «um fundo de repatriação», que seria creditado proporcionalmente aos diversos consulados, segundo as suas necessidades. São estas medidas que julgo não só conveniente, mas indispensavel adoptar para acabar com a especulação criminosa por parte dos engajadores e evitar, de futuro, que centenas de pessoas sejam victimas de miseraveis informações, atrahindo-as para determinados centros, onde lhes é manifestamente impossivel exercerem a sua actividade. Nestas condições, por exemplo, e como já demonstrei, encontra-se o Pará. Se isto se não fizer, a situação do nosso emigrante, n'aquelle Estado, que já é afflictiva tornar-se-ha desesperada dentro em pouco...»

Decreto

Pelo ministerio do Interior acaba de ser publicado o seguinte decreto:

«Em nome da Nação, o Congresso da Republica Portuguesa decreta, e eu promulgo a lei seguinte:

Artigo 1.º São as camaras municipaes auctorizadas a mandar cobrar coercivamente dos originarios devedores, todas as despesas activas cobraveis por execução administrativa, que forem exigíveis, tenha ou não sido feito o seu relaxe no devido tempo.

§ unico. As dividas provenientes de fóros serão cobradas por execução administrativa.

Artigo 2.º Fica revogada a legislação em contrario.

CORRESPONDENCIA

DO PARÁ

Com o fim de diligenciar pôr termo á crise que esta praça, desde longa data, vem soffrendo, devido á desvalorisação da borracha e sem esperança d'esta difficil situação melhorar, teve lugar uma imponente reunião na séde da Associação Commercial, na qual foram representadas todas as classes. Foi presidida pelo contraalmirante da armada, sr. José Carlos de Carvalho, deputado Federal pelo Rio Grande do Sul e aqui de passagem em commissão especial do Governo Federal. Alem do illustre presidente, entre outros, fallaram os srs. dr. Ferreira Teixeira e J. Huber, expondo este á assembleia varias amostras de borracha fabricada no Oriente, determinando as quali-

dades e explicando a maneira do seu fabrico. Depois de varios alvites propostos pelos oradores, foi deliberado telegraphar ao presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca e presidente do senado, a pedir providencias sobre varios casos que muito podem concorrer para minorar esta afflictiva situação.

—O vapor nacional «Co-chran», de propriedade do commerciante d'esta praça, sr. Manoel Romão que se destinava ao serviço de transporte de carga e passageiros para o interior, acaba de naufragar n'este porto.

Encontrava-se encostado no estaleiro Silva, onde costumava aguardar o dia da partida das suas costumadas viagens, as quaes realisava 2 vezes em cada mez. A altas horas da noite, o mestre e parte da guarnição que se encontrava a bordo, notaram que o vapor mettia, pela pôpa, agua em grande quantidade dando alarme sobre o caso e diligenciando immediatamente tratar do salvamento do navio, o que fizeram sem resultado, pois dentro em poucos minutos, submergia-se de maneira que nem tempo tiveram para ao menos salvar os papeis e diário de bordo, sendo, até agora, ignorada a causa que motivou o sinistro. Felizmente não houveram perdas pessoaes. O navio estava seguro na companhia de seguros «Loyde Paraense», na importância 60 contos de reis.

—Vae ser construido, proximo á praça da Republica, um novo theatro, que se destinará a espectaculos de variedades e denominar-se-ha «Alcazar», para cujo fim já foi firmado o respectivo contracto com os importantes constructores d'esta capital, srs. Salvador Mesquita & C.º.

—Tem continuado a aparecer algumas cedulas falsas, de cem mil reis da 1.ª série, estampa 12.ª.

—Apezar das providencias tomadas pela policia, com o fim de evitar que nas ruas principaes os automoveis caminhem com grande velocidade, alguns chauffeurs continuam a abusar, menosprezando as providencias tomadas, e fazendo victimas. Ainda agora, o automovel n.º 7, que tem por chauffeur José dos Santos, devido á grande velocidade com que caminhava pela praça da Republica, foi sobre um menor de nome Antonio Lima, ao qual, depois de atrado a distancia, uma das rodas pas-sou sobre o rosto, deixando-o em estado lastimavel, recolhendo a seguir ao hospital de Caridade, em estado muito grave. O chauffeur foi preso e recolhido a cadeia.

—A' praça Baptista Campos, o carro electrico n.º

136, foi sobre um automovel, inutilisando-lhe o guarda-lama e um dos pharoes. O motorneiro do electrico, causador do desastre, foi preso.

—Ainda na avenida Independencia, um automovel guiado pelo seu proprietario o illustre advogado dr. José Mac-Dowel, sem que este tal pudesse evitar, foi sobre o hortelão Manoel Peres, de nacionalidade hespanhola, de 75 annos de idade, o qual soffreu ferimentos taes, que succumbiu poucos momentos depois.

Leal.

Camara Municipal

Sessão de 28 de maio

Presidencia do sr. João Pires Teixeira, com assistencia dos vogaes, srs. Justiniano Antonio Esteves, Manoel José Lopes, Antonio Evangelista Pereira, Aurelio d'Araujo Azevedo, Frederico José de Puga e José Antonio d'Abreu Carneiro.

—Informar favoravelmente acerca d'uma pretensão apresentada pelo sr. capitão José da Fonseca Lebre.

—Concedidos subsídios de lactação por seis mezes a Antonia de Jesus Carvalho e Manoela Senra, d'esta villa e Maria Pires, de Parada do Monte.

—Um requerimento do sr. Ignacio Teixeira Couto, d'esta villa, a pedir licença para reparar e abrir uma janella no seu predio, sito á rua Direita, assim como para occupar parte da referida rua com os precisos materiaes. Concedida, não podendo interromper o transito publico.

—Confirmação do attestado de pobreza passado pela Commissão parochial da freguezia de Rouças, a Maria Gonçalves, do Sobral de Cima, da mesma freguezia.

—Tomou-se conhecimento de um officio da Commissão parochial de Christoval, nomeando Antonio Joaquim Vieira zelador da mesma freguezia.

—Não se tendo ainda procedido á vistoria a fazer na mina existente na Corredoura, de Paderne, ficou o assumpto que lhe diz respeito para resolver na proxima sessão.

—Foi deliberado que o vogal sr. Pereira charne pessoa competente para examinar as obras a fazer na fonte publica do logar de Pommars.

Nada mais se tratou.

Circuito do Mubo

Fôram addiadas para o dia 8 de junho as grandes provas desportivas promovidas pelo «Jornal de Noticias»:

Vigário capitular da archidiocese de Braga

O cabido de Braga elegeu para vigário capitular da archidiocese o rev. deão D. Antonio José da Silva Correia Simões.

Sua ex.^{ma} nasceu na freguezia de Encourados, Barcelos, a 3 de janeiro de 1857. Formou-se em junho de 1882. Em outubro do mesmo anno foi chamado a Braga pelo então arcebispo D. João Christostomo para reger a cadeira de mathematica no Seminario Conciliar. Em outubro de 1883 foi nomeado desembargador da Relação Ecclesiastica Metropolitana. Em 1 de fevereiro de 1885, sendo arcebispo o sr. D. Antonio José de Freitas Honorato, foi nomeado professor da cadeira de Isagoge e em 17 de dezembro de 1887 examinador pro-sinodal, sendo collado como conego da Sé de Braga em 15 de novembro de 1893.

Foi por vezes nomeado reitor do Lyceu de Braga. Tambem foi vereador municipal, assumindo mais tarde a presidencia da camara de Braga.

Em 1907, estando no poder João Franco, foi nomeado deão da Basilica Primacial, em 1912 foi nomeado vigário geral da archidiocese pelo finado arcebispo.

NOTICIARIO

Lamentavel desastre

O nosso amigo sr. Don Abilio A. Gomes, bemquisto commerciante da fronteira povoação d'Alveios, Galiza, e sua ex.^{ma} familia, acabam de soffrer um grande desgosto, com a perda de sua estremeçada filha Rita, que era todo o seu enlevo.

Na manhã do ultimo domingo, uma irmã mais nova d'aquella infeliz creança, teve a lembrança de lançar mão d'um revolver que aquelle nosso amigo tinha na gaveta d'uma mesa de noite e, uma vez com elle na mão, a Rita, que era algo mais velha e muito perspicaz, t'roube-lho immediatamente, mas com tanta infelicidade que, naturalmente mexendo no cão, o disparou contra si, indo o projectil alojar-se-lhe no corpo.

Conduzida immediatamente a Crecente, alli procedeu á extracção da bala, o tio da desditosa creança e abalissado clinico, sr. Don Luiz Angulano Gomes, mas apesar da pericia com que se procedeu a tal trabalho, a innocente Rita, veio a fallecer no dia seguinte pelas 7 1/2 horas da manhã.

Avale-se a dor que tão abruptamente veio ferir o coração de seus desolados paes e demais familia!

Sentindo profundamente tão triste e lamentavel acontecimento, d'aqui enviamos áquelle nosso amigo a expressão mais sincera do nosso pesar.

O pequenino cadaver foi transportado para Alveios na passada terça feira, onde affluiram muitas pessoas das relações da familia Angulano a tomar parte nas cerimoniaes funebres que alli se realisaram.

Banda da Guarda Republicana

Diz-se que a festa da Bonança, a realizar em Setembro do corrente anno na praia de Ancora, será abrihantada pela banda da Guarda Republicana de Lisboa, da qual é chefe o distincto maestro, sr. Fernandes Fão.

A ser verdadeira a noticia, como nenhuma duvida temos em acreditar, é caso para se dizer que esta festividade será concorridissima.

Festividade

No ultimo domingo realisou-se em Paderne uma imponente festividade em honra do S. S., constando de missa solemne, sermão, procissão e de tarde arrabal, que foi muito concorrido.

Por tal motivo, o nosso amigo sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo, reuniu em sua casa um grande numero de senhoras e cavalheiros das suas melhores relações, onde se dançou animadamente até ás 9 horas da noite.

Bravo!

Pensões ecclesiasticas

Pelo ministerio da justiça, foi nomeado vogal da commissão de pensões ecclesiasticas n'este districto, o sr. dr. José de Jesus Joaquim d'Araujo, distincto advogado e professor do lyceu de Vianna do Castello.

Capitão Lebre

A seu pedido, foi exonerado do commando da 3.^a Companhia da Circumscripção do Norte da Guarda Fiscal, cargo que desempenhava desde dezembro de 1911, o sr. José da Fonseca Lebre, que durante alguns annos exerceu entre nós o commando d'esta secção fiscal, grangeando geraes sympathias pelo seu procedimento e modo como se desempenhou de tão espinhoso cargo.

Sem querermos penetrar no intimo dos motivos que determinaram a resolução tomada por sua ex.^a, sentimos tal facto e muito mais por nos vermos privados do seu amavel convívio, que era o de um official muito distincto, recto, zeloso no cumprimento dos seus deveres e um excellento amigo.

Para o substituir, indigitase o capitão de infantaria 14, sr. João Luiz Fernandes, que nos dizem ser tambem um distincto official e muito conhecedor dos serviços fiscaes, pois já, quando tenente, commandou diversas secções da guarda fiscal.

Governador civil do Porto

Foi convidado a aceitar o cargo de governador civil do Porto, o sr. dr. Manoel d'Oliveira, distincto clinico de Ponte de Lima.

Expediente escolar

Foi auctorisado o pagamento do expediente escolar aos srs. professores de instrucção primaria, relativo ao 2.^o trimestre de 1912-1913, devendo os interessados apresentar um recibo para cada trimestre.

Cães vadios

O ministerio do interior vae mandar expedir uma circular a todas as auctoridades administrativas chamando a sua attenção para o esculpulo cumprimento dos regulamentos relativos á extincção de cães vadios.

Sómente bem entendido.

Agua do Pezo

Já se acham frequentando as miraculosas aguas do Pezo grande numero de aquistas, constando-nos que tem havido muitos pedidos de aposentos nos varios hotels d'aquella estancia.

Baptisado

Na egreja parochial da freguezia de Chaviães, baptisou-se solememente, no ultimo domingo, uma filhinha do sr. Antonio José de Barros, intelligente professor official d'esta villa.

Serviram de padrinhos a ex.^{ma} sr.^a D. Antonia Dorothea Alves de Barros e o sr. Victor Manoel Esteves de Magalhães, avós da recém-nascida, á qual deram o nome de Maria Augusta.

As nossas felicitações.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, de Pedro Franco & C.^a, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiada com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Fallecimento

Em Penso, falleceu o sr. Manoel Joaquim Domingues, presado pae do sr. Guilherme Domingues, nosso estimado amigo, d'esta villa.

Os nossos pesames.

DE MONSÃO

Tomou ante-hontem posse do logar de delegado do Procurador da Republica, d'esta comarca, o sr. dr. Agostinho Albano Lobo e Silva, magistrado muito distincto e integerrimo, segundo a fama de que vem precedido.

Como conclusão do «Mêz de Maria», cujos exercicios tem sido concorridissimos pelo brilhantismo de que são revestidos no anno corrente, haverá no proximo domingo 1.^o de junho ás 10 horas, no templo da Matriz, uma luzida festividade com missa solemne a piano e vózes por um grupo de damas da nossa sociedade e, ás 16 horas, sermão pelo eminente orador sagrado sr. Conego Bernardo Chouzal.

As suas promotoras, D. Candida Vieira dos Santos, D. Maria, Amalia Brandão e Valle, D. Maria Domingues Ramos e D. Aldegundes Teixeira, tem empregado os melhores dos seus esforços para a tornarem em tudo

brilhante e alevantada, tornando-se por isso credoras de elógios.

A parte coral do «Mêz de Maria» tem sido, pelas mesmas promotoras e outras damas, d'uma suavidade e graça incomparaveis, o que tem chamado ao templo grande numero de fieis.

Correspondente.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA 'VISTA ALEGRE', Gostos lindissimos. Só a vende João da Cunha Moraes.

Secção agricola

O tratamento das vinhas está no seu auge, se bem que este anno, felizmente, o lavrador tenha a queixar-se de poucas invasões de doencas.

A calda feita em casa com sulphato de cobre está sendo substituida com grande vantagem pela calda instantanea já preparada da marca SCHLOESING, a qual se vende em caixas, contendo 25 latas e tendo cada lata dois kilos.

Basta despejar o conteúdo de uma lata de dois kilos para dentro de 100 litros de agua e mexer bem; e assim n'um minuto estão prontos 100 litros de calda em condições para servir immediatamente e com a grande vantagem de constituirem estes 100 litros uma calda perfeita, não entupindo constantemente os pulverisadores, como a calda feita em casa, o que tanto atraz e incommoda durante o tratamento.

A sombra da boa fama que a calda da marca SCHLOESING está dando ás caldas instantaneas tambem apparecem outras caldas instantaneas mas fabricadas com elementos ordinarios, o que já é provado pela sua deficiente embalagem, porque nenhuma calda boa deve conservar-se em saccos de papel ou de pano, porque assim o producto atraz a humidade do ar, que lhe faz perder a sua força.

Devem pois os lavradores ver bem se obtêm a marca SCHLOESING e recusar qualquer outra ou então fazerem com todo o cuidado um confronto entre a marca SCHLOESING e qualquer outra para assim se convencerem de que a marca SCHLOESING merece a preferencia.

Ha tambem caldas chamadas assucaradas, mas já tem havido queixas de que estas caldas assucaradas chamam muito as formigas, praga que não convem augmentar. A casa O. Herold & C.^a, com sede em Lisboa e succursaes no Porto, Pampilhosa, Rego, Faro, Santarem (S. Pedro), Evora e Beja, tem o referido artigo á venda, podendo os lavradores requisital-o á sede ou áquella das respectivas succursaes, á qual, pela sua proximidade, mais lhe convier dirigi-se.

Egualmente tem a casa Herold á disposição dos lavradores todos os demais artigos do seu ramo de negocio, como sejam adubos chimicos de toda a especie, simples e completos, que vende sob a marca registada «Trevo de 4 Folhas», bem como pulverisadores, torpillas, insecticidas contra o pulgão da



Fazem annos:

Sabbado—o sr. D. Luiz Angulano Gomes.
Terça feira—o sr. Julio Candido d'Azevedo Barroso.

Regressou a Lisboa, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. Luiz Maximo Ferreira, importante capitalista d'aquella praça.

Tambem regressou a Paço d'Arcos, o sr. José Martins, nosso presado assignante e bemquisto empregado commercial d'aquella localidade.

Já se encontra n'esta villa, o sr. João Fernandes Lopes, muito digno secretario de finanças d'este concelho.

Os nossos cumprimentos.

De regresso de Lisboa, onde se encontrava ha dias, chegou a esta villa o sr. Luiz Augusto de Carvalho, nosso estimado conterraneo e muito digno 1.^o sargento da Companhia de Saude de Moçambique.

Acompanha-o o seu amigo sr. Augusto Henriques, muito digno 1.^o sargento d'infanteria do Ultramar.

Egualmente os cumprimentos.

Partiram para Lisboa, o sr. Jeronymo de Carvalho e para o Porto, os srs. José Maria Marques e sua ex.^{ma} esposa e José Augusto Ferreira.

Passa bastante incommodada, a ex.^{ma} sr.^a D. Filomena de Sousa Barros, presada esposa e mãe dos srs. Agostinho Fernandes de Barros e Armando Barros.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Vimos aqui, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o sr. Sebastião José de Barros, presado pae do nosso amigo e intelligente professor official d'esta villa, sr. Antonio José de Barros.

Regressou a Vianna, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Gaspar Pereira de Castro, illustrado major de engenharia.

Vindo do Pará, chega hoje a S. Gregorio, o sr. José Luiz Esteves, nosso estimado conterraneo e assignante e considerado commerciante d'aquella praça.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas.

vinha e as doencas das oliveiras como de qualquer outra cultura, pondo ainda a mesma casa ao serviço dos lavradores, quando para isso os requisitarem com previa remessa de uma amostra de terra e communicação das necessarias indicações sobre a cultura pretendida, os conselhos dos seus agronomos, a fim de escolherem a formula de adubos e maneira de tratamento que mais convem á cultura que se tenha em vista.

Communicados

Casamento

No cumprimento do meu dever, venho muito respectivamente por este meio, que julgo ser o mais pratico e honroso, prestar homenagem ao meu amigo Miguel e sua ex.^{ma} esposa D. Palmira e a todos que lhes dizem respeito, pela forma tão brilhante e alegre como foi realisada a cerimonia de tão sublime enlace.

Dos cincoenta e tantos trens que conduziram á pittoresca villa de Melgaço, os numerosos convidados, destacava-se entre elles pelo seu brilho e elegancia, aquelle, em que os jovens noivos se conduziam, e que com as suas riquissimas toilettes brilhavam entre os convivas, que de sorriso nos labios e alegria no coração assistiam ao registro do seu casamento. Aproveito tambem a occasião para l'elogiar o meu amigo rev. Caldas, dig.^{mo} parcho em Penso, pela forma tão agradável e meiga que dispensou aos noivos, pois que depois de revestido de caprica, lhes ministrou os sacramentos não precisos para actos d'esta natureza e que

os pombinhos de Penso, não dispensam por coisa nenhuma, e que fazem muito bem, porque sem a benção do padre, custa aos noivos adormecer na primeira noite depois de casados.

Não está na minha forma de proceder, ir de encontro ao pensar religioso ou não religioso de ninguém, mas a minha consciencia não fica bem se n'esta occasião te não disser, meu amigo, o quanto me encomodou a noticia do teu procedimento para com a Republica; tu que te dizias republicano Radical, livre pensador e incarnação inimigo da Igreja e dos padres, e que agora na companhia de tua ex.^{ma} senhora e mais alguns que vos acompanharam á benção papal, como o meu amigo Hyllario que tambem em Lisboa se diz maçom, é que para ing'ez ver não foi á Igreja com um filho a baptisar, e que agora com o seu chapéu fino e sobre-casaca, cil-o puxando pelos cordões á bolsa em beneficio do meu amigo rev. Caldas.

Eu d'aqui faço o meu mais vivo protesto, contra aquelles que, como vós, em Lisboa vos dizeis republicanos, e em Penso passam a ser por mim crismados de reaccionarios e que d'essa forma procedendo concorreis para o retrocesso de liberdade e da justiça, quando deveríeis de n'essa terra que nos foi berço dar exemplos e provas, da mais alta Democracia aos que na mentira tem visado, eu aqui em Lisboa vos espero, mas só com uma cara, ou de Republicano ou conspirador.

Do meu coração estimo, Miguel, que tenhas boa lua de mel.

Teu amigo,
Lisboa, 24-5-913
Peras.

Editos de 30 dias

No juizo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a acção especial para successão e entrega de bens requerida por José Joaquim Domingues, viuvo, do lugar de Casal do Tão, freguezia de Paderne, pela qual pretende que julgada procedente e provada a acção e dando-se por justificada a ausencia de seu irmão Manoel José Domingues, por mais de vinte annos, seja julgado habilitado para, como irmão e portanto herdeiro do ausente, receber os bens independentemente de caução.

Melgaço, 16 de maio de 1913.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito de esta comarca de Melgaço e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», citando José Joaquim Cortes, solteiro, maior, do lugar de S. Gregorio, freguezia de Christoval, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Beatriz de Jesus Lopes, casada, moradora que foi no lugar de S. Gregorio, da referida freguezia, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Melgaço, 26 de maio de 1913.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão do 1.º officio,

José Ferreira Las Casas.

Editos de 6 mezes

No juizo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de seis mezes, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar o auzente Manoel J. Domingues, para impugnar a acção para successão e entrega de bens requerida por José Joaquim Domingues, viuvo, do lugar de Casal do Tão, freguezia de Paderne, pela qual pretende que julgada procedente e provada a acção e dando-se por justificada a sua ausencia por mais de vinte annos, seja julgado habilitado para como irmão e portanto herdeiro do ausente receber os seus bens independentemente de caução.

Melgaço, 15 de maio de 1913.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo» a citar José Pereira, maior, solteiro, do lugar de Cima, freguezia de Lamas do Mouro, auzente em parte incerta do reino de Hespanha, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Luiz Manoel Pereira, casado, morador que foi no dito lugar e freguezia, sob pena de revelia.

Melgaço, 28 de maio de 1913.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», a citar os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a habilitação requerida por Adalina da Gloria Magalhães, viuva, proprietaria, do lugar da Tapada, freguezia de Chaviães, d'esta comarca, pela qual pretende ser julgada habilitada unica e universal herdeira de seu marido Manoel Alves, morador que foi no mesmo lugar e freguezia, para na segunda audiencia depois de findo o prazo dos editos verem accusar a sua citação e ahí assignar-se-lhes tres audiencias, a fim de produzirem qualquer opposição. As audiencias n'esta comarca são ás segundas e quintas-feiras por onze horas, se esses dias não forem feriados porque sendo-o se fazem nos seguintes se forem uteis.

Melgaço, 25 de maio de 1913.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Araujo Ramos.
O escrivão,

José Ferreira Las Casas.

ALFAIATARIA RIBEIRO

67 Rua Mousinho de Albuquerque, 69 VALENÇA

N'esta acreditada casa confecciona-se qualquer obra concernente á arte de alfaiate.

Figurinos directamente recebidos do estrangeiro—etc.

Alfaiataria Ribeiro

Para commodidade dos seus freguezes n'esta villa, manda aqui no dia 9 de cada mez, (dia de feira mensal) o seu empregado, a fim de receber quaesquer encomendas que promptamente serão satisfeitos.

O proprietario,

Luiz dos Santos Ribeiro.

AUTOMOVEIS MINERVA OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES LUXUOSOS TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT Representantes para Portugal e Brazil Casal, Irmão & C.ª Garage Minerva Rua José Falcão PORTO Stand Minerva Rua do Commercio LISBOA

Empresa Funeraria "Confiança," DE JOSÉ A. CARDOSO VALLADARES—MONSÃO Esta conhecida e conceituada empresa encarga-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem—quer para ornamentação de igreja quer de camara ardente. Alem de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de luxuosas urnas de mogno e pau santo, proprias para jazigos, desde 30,5000 reis a 300,5000 reis. Variadissimo sortido de coroas e «bouquets». Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novas do Outeiro, de Paderne. Preços convidativos

CASA DE CREDITO DO PORTO Transações com objectos de metais e pedras preciosas Compra-se ouro velho. Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro. Autor em Portugal J. SILVEIRA Rua da Picaria, 90 PORTO

LOJA NOVA DE Antonio Joaquim Esteves MELGAÇO Neste estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez. Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3,5500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobillas, pelo preço do catalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar. Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis. Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na LOJA NOVA DE ESTEVES

Companhia de Seguros A NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA Fundada em 17 de Abril de 1906 AVENIDA DA LIBERDADE, 14 (Propriedade da Companhia) LISBOA Seguros de vida—Seguros terrestres e maritimos Capital-reis 500.000\$000 RESERVAS CONSTITUIDAS EM 1905. 5:463\$350 « 1907. 21:852\$740 « 1908. 42:216\$5180 « 1909. 89:204\$545 « 1910. 135:753\$6650 Capitales e rendas pagas até 31-XII-1910 32:256\$013 DIRECÇÃO TECHNICA Director e Actuario, FERNANDO BREDEDE Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manha ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio Sede em LISBOA Avenida da Liberdade, 14 TELEPHONE 1:671 End. telegr.—LANICAN Delegação no PORTO Rocha & Ilharco Rua da Fabrica, 45 TELEPHONE 701 End. telegr.—LANOICAN CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

**OURIVESARIA E RE-
LOJOARIA MAIA**

PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria.
Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Precos sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas alemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA BEES
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetylico.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muncipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

**PARA LEVANTAR
OU CONSERVAR
AS FORÇAS**

Vinho Nutritivo de Carne
UNICO anotorizado pelo
Governo, approvedo pela
Junta de Saude Publica
e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na *pobreza do sangue* (anemia) *nas digestões difficeis*, na *convalescença de todas as doencas*, em geral, *sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
Deposito Geral: *Conde de Restello & C.ª* Pharmacia Franco, F.ªs—Lisboa.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Legalmente avctotizada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA
DE
João Joaquim Peixoto Alves
COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHOES e ENXERGÕES de palha, folheio lã, crina e sumama
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.
EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO
OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133
PORTO

A REPUBLICANA
ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS
DE
FRANCISCO GASTÃO CARDOZO
Praça da Republica
MELGAÇO
N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.
Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.
Seriiedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

**Ourivesaria e re-
lojoaria União**

—DE—
MANGEL F. DA PONTE
Rua do dr. Luiz José Dias
—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guatnecidos a prata e ouro, relogios de aigibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

UNICO legalmente autorizado pelo
Ministerio de Saude Publica de Paris
em 1889 e approvedo nos hospitais
de Paris. Cada frasco está acompanhado
de um impresso com as observações
recomendadas pelos conselheiros de Lisboa
deposadas na pharmacia d'arranjos